

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA E ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
SUPERINTENDÊNCIA DA ACADEMIA ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA
PÚBLICA - CEGESP**

PAULO HENRIQUE RIBEIRO

**PROPOSTA DE AUMENTO DA FROTA DE HELICÓPTEROS DO GRUPO DE
RADIOPATROLHA AÉREA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

GOIÂNIA

2017

PAULO HENRIQUE RIBEIRO

**PROPOSTA DE AUMENTO DA FROTA DE HELICÓPTEROS DO GRUPO DE
RADIOPATROLHA AÉREA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

Artigo apresentado ao CEGESP2017, da Secretaria de Segurança Pública e Administração Penitenciária, em cooperação técnica com a Universidade Estadual de Goiás, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública.

Orientador: Kássio Michel Pires de Sena – Cap QOPM

GOIÂNIA

2017

PAULO HENRIQUE RIBEIRO

**PROPOSTA DE AUMENTO DA FROTA DE HELICÓPTEROS DO GRUPO DE
RADIOPATROLHA AÉREA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS**

Data da Aprovação: ____/____/____

Prof. (a) Kássio Michel Pires de Sena - Cap QOPM
Orientador

Prof. (a) (nome do avaliador)

Prof. (a) (nome do avaliador)

GOIÂNIA
2017

PROPOSTA DE AUMENTO DA FROTA DE HELICÓPTEROS DO GRUPO DE RADIOPATROLHA AÉREA DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS

PAULO HENRIQUE RIBEIRO ¹

RESUMO

O Estado de Goiás possui uma Polícia Militar com 159 anos de serviços prestados à sociedade goiana. E no decorrer destes têm prestado serviço de qualidade trazendo segurança ou sensação de segurança. A Polícia Militar goiana exerce funções de policiamento ostensivo geral, policiamento tático, policiamento ambiental, patrulhamento aéreo, etc. Em relação ao policiamento aéreo é uma das mais antigas do Brasil. O Grupo de Radiopatrulha Aérea – GRAer é a unidade que representa a Polícia Militar do Estado de Goiás - PMGO nesse serviço especializado. Em 1980 foi adquirido o primeiro helicóptero para PMGO, um Helicóptero tipo HB 350, PP-EHO Esquilo (Falcão 01), fabricado pela empresa Helibrás – Helicópteros do Brasil, sob licença da Francesa Aerospatale. Sendo este recebido em 1981. Em 1999 tivemos a entrega da segunda aeronave da PMGO, um Bi – Turbina AS355 – PPEMV, que infelizmente teve vida curta, pois em 24/08/2000 essa aeronave veio se acidentar, sem vítimas, mas com perda do equipamento. Em 2006 houve locações de aeronaves, R44 que juntamente com o Falcão 01 passaram a atuar em todo o Estado de Goiás, formando Bases Avançadas operacionais no interior do Estado. No ano 2011 foi entregue a terceira aeronave de frota própria a PMGO, um Agusta – AW 119 – Koala (Falcão 02) de fabricação Italiana. Atualmente o GRAer têm apenas dois helicópteros, Falcão 01 e 02. Nesse sentido, temos a proposta do aumento desta frota e conseqüentemente o aumento do efetivo, para que este seguimento policial consiga atender todo o Estado de Goiás com eficiência.

Palavras - chave: Patrulhamento Aéreo. GRAer. Frota de Helicópteros.

ABSTRACT

The State of Goiás has a Military Police with 159 years of service to the society of Goiás. And in the course of these have provided quality service bringing safety or sense of security. The Military Police force carries out functions of general ostensive policing, tactical policing, environmental policing, air patrol, etc. In relation to air policing is one of the oldest in Brazil. The Air Patrol Group - GRAer is the unit that represents the Military Police of the State of Goiás - PMGO in this specialized

¹ Paulo Henrique Ribeiro é Capitão da Polícia Militar do Estado de Goiás; Bacharel em Direito e Piloto Comercial de Helicóptero.

service. In 1980, the first helicopter was acquired for PMGO, a Helicopter type HB 350, PP-EHO Squirrel (Falcão 01), manufactured by the company Helibrás - Helicópteros do Brasil, under license from the French Aerospatiale. This was received in 1981. In 1999 we had the delivery of the second PMGO aircraft, a Bi-Turbine AS355 - PPEMV, which unfortunately had a short life, because on 08/24/2000 that aircraft came crashing, with no casualties but with loss the equipment. In 2006 there were aircraft leases, R44, which together with Falcão 01 began operating throughout the State of Goiás, forming Advanced Operating Bases in the interior of the State. In 2011 the third fleet of own fleet was delivered to PMGO, an Agusta - AW 119 - Koala (Falcão 02) of Italian manufacture. Currently, the GRAer has only two helicopters, Falcão 01 and 02. In this sense, we have the proposal to increase this fleet and consequently increase the number of personnel, so that this police follow-up will be able to attend the entire State of Goiás with efficiency.

Keywords: Air Patrol. GRAer. Helicopter fleet

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por escopo demonstrar a importância do aumento da frota de helicópteros do Grupo de Radiopatrulha Aérea – GRAer da Polícia Militar do Estado de Goiás.

Atualmente o GRAer têm apenas dois helicópteros para atender uma demanda de missões policiais variáveis que precisam deste equipamento em todo o território goiano. E estas máquinas ficam na capital e por isso atendem com mais frequência e com mais eficiência ocorrências policiais da região metropolitana. As demandas do interior do estado são atendidas, contudo, na maioria das vezes, com menor frequência e com menos eficácia, por causa da distância, falta de máquinas e efetivo.

A proposta de compra de helicópteros visa atender todo o território goiano, pois com aumento da frota, poderemos criar bases avançadas em locais estratégicos do Estado, para que possamos atender as demandas em todo o território goiano da mesma forma que são atendidas as demandas da região metropolitana. E ainda, sem ter que desguarnecer nenhum local do Estado por conta do emprego da aeronave em pontos longínquos.

Este trabalho tem como referencial a prática vivenciada pelo discente e pesquisas de campo realizadas em outros Serviços Aéreos de Estado em nosso país. Temos o intuito de fortalecer a Polícia Militar do Estado de Goiás e oferecer um trabalho especializado em todo território goiano.

Nesse sentido, qual seria a importância do aumento da frota de helicópteros do Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar do Estado de Goiás? Buscamos evidenciar que o aumento da frota em pelo menos mais duas aeronaves, possibilitará o atendimento das demandas do serviço do GRAer em qualquer lugar do Estado com mais eficiência, mais brevidade e sem prejuízo do atendimento na região metropolitana.

E, ainda, mostraremos que haverá um fortalecimento da Unidade para combater o crime e uma consequente melhoria na qualidade do serviço prestado ao cidadão goiano.

Para tanto, sabemos que os helicópteros são máquinas versáteis de múltiplas aplicações e potencializam o trabalho da polícia, quer seja como plataforma de observação, proporcionando aos policiais um vasto campo de visão, ampliando

sobremaneira a segurança do pessoal em terra e concorrendo decisivamente para o sucesso da operação, ou ainda, como ferramenta de interferência direta nas ocorrências, agindo repressivamente em operações que necessitem de atuação de uma tropa altamente especializada e com alto poder de enfrentamento, como ocorrências de roubo a instituições financeiras, roubo de cargas, tráfico de drogas ou armas, buscas em matas e outros.

Diuturnamente o efetivo do Grupo de Radiopatrulha Aérea – GRAer é empregado tanto nas aeronaves como nas equipes terrestres no combate a criminalidade em todo território goiano. Contudo este emprego ainda se limita por causa da quantidade de aeronaves e efetivo qualificado para atuar.

Com apenas dois helicópteros é realizado, em forma de revezamento por causa das manutenções das máquinas, um serviço altamente especializado e qualificado na região metropolitana. É estendido esse mesmo serviço em qualquer território goiano, no entanto, sem a mesma brevidade e eficácia.

Deste modo, objetivamos propor o aumento da frota de helicópteros do Grupo de Radiopatrulha Aérea - GRAer da Polícia Militar do Estado de Goiás. Elaborar uma revisão sobre a história e desenvolvimento do GRAER. Descrever as atividades desenvolvidas por esta Unidade especializada. Demonstrar a distribuição estratégica de mais aeronaves em bases avançadas e o atendimento regionalizado. Demonstrar que o aumento da frota possibilitará o atendimento mais eficaz deste seguimento policial.

1 OPERAÇÕES HELITRANSPORTADAS

Para ilustrar nosso artigo temos que trazer conceito de helicóptero e o que ele pode fazer no sentido de demonstramos sua utilidade. No site do Wikipédia² temos o seguinte:

Helicóptero (do grego ἑλιξ hélix (espiral) e πτέρυξ ptéryks é um tipo de aeronave de asas diagonais, mais pesada que o ar, propulsada por um ou mais rotores horizontais maiores (propulsores) que, quando girados pelo motor, criam sustentação e propulsão necessárias para o voo. Devido ao fato de as pás do rotor girarem em torno de um mastro, são classificados

² <https://pt.wikipedia.org/wiki/Helicóptero>.

como aeronave de asa rotativa, o que os distingue das aeronaves de asa fixa convencional (avião).

Em contraste com aeronaves de asa fixa, isso permite que o helicóptero **possa decolar e pousar verticalmente, pairar e ir para frente, para trás e lateralmente. Esses atributos permitem aos helicópteros serem utilizados em áreas congestionadas ou isoladas em que as aeronaves de asa fixa não seriam capazes de pousar ou decolar.** A capacidade de pairar por longos períodos de tempo e de decolagem e aterragem vertical permite aos helicópteros realizar tarefas que as aeronaves de asa fixa não podem executar. **(grifo nosso).**

As operações helitransportadas são atividades desenvolvidas por aeronaves policiais. Em todo país, as Polícias Militares utilizam helicópteros no serviço operacional. De tal maneira que este serviço é indispensável por sua especificidade e por sua eficiência e eficácia no combate ao crime.

O Grupo de Radiopatrulha Aérea – GRAer, da Polícia Militar do Estado de Goiás desempenha, desde meados de 1981, serviço policial utilizando helicópteros. E nos últimos 10 anos, têm se destacado no combate ao crime, principalmente aos crimes de vulto como roubo a bancos ou instituições financeiras, apoios às equipes terrestres em buscas a indivíduos homiziados em matas, apoio em acompanhamentos de veículos produtos de crime em fuga e etc.

Atualmente este grupamento aéreo conta com somente dois helicópteros e um efetivo muito reduzido. Além da atividade aérea, o grupo desempenha atividades de patrulhamento tático em viaturas terrestres com grande excelência.

Este pesquisador vivencia a rotina da referida Unidade há cerca de cinco anos. Então, tem vivenciado a realidade desta, juntamente com pilotos e tripulantes mais antigos que passaram ou que ainda estão trabalhando nesta.

Nosso referencial está baseado nestas vivencias, nas praticas, em estatísticas elaboradas no decorrer dos anos que demonstram a importância do trabalho desenvolvido pelo grupo.

Temos exemplos da eficiência do patrulhamento aéreo, do uso dos helicópteros pelas forças policiais no combate a criminalidade em todo o país. No texto publicado no site³ Piloto Policial, escrito por Eduardo A. Beni, “Patrulhamento aéreo inibe práticas criminosas”, em 2015, verificamos que o próprio comandante do grupamento aéreo relata que o patrulhamento aéreo trás resultados positivos, ajuda no combate feito no solo e diminui os índices de criminalidade.

³ <http://www.pilotopolicial.com.br/patrulhamento-aereo-inibe-praticas-criminosas/>

Segundo Nivaldo Furlan, em seu texto publicado no site⁴ Piloto Policial em janeiro de 2010, com Título “Patrulhamento aéreo preventivo inteligente como fator de diminuição da criminalidade”, demonstra a importância do patrulhamento aéreo, dizendo que:

(...) execução da polícia ostensiva e preservação da ordem pública, bem como aos objetivos governamentais no tocante à Segurança Pública, o **helicóptero exerce um papel essencial**, pois atuando junto às outras modalidades de policiamento, oferece grande contribuição para o cumprimento dos objetivos fundamentais: **o combate à criminalidade e o aumento da sensação de segurança. (...) (grifo nosso).**

Temos uma legislação vigente que regulamenta essa atividade. Nosso Regulamento Brasileiro de Homologação aeronáutica 91, em sua Subparte K, item 91.953, Conceituação, (a), (1), diz que a "operação aérea de segurança pública e/ou de defesa civil é uma atividade realizada com aeronaves e conduzida por Órgão de segurança pública ou de defesa civil”.

Na mesma parte verificada no parágrafo anterior, no item (a), (2), explica esses órgãos como sendo “Órgãos da administração pública direta federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, destinadas a assegurar a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio”.

Deste modo, vimos que existe uma legislação vinculada à atividade aérea policial e percebemos exemplos da eficiência proporcionada por esta no sentido de promover a segurança pública.

Sendo assim, a análise da vivência do pesquisador, colocada no papel como dados e informações, das estatísticas arquivadas, dos questionários respondidos por policiais de outros Estados, nos trarão embasamento para demonstrar a importância de se aumentar a frota de helicópteros do GRAer.

Para incrementar nosso trabalho traremos alguns estudos específicos sobre os helicópteros que atuam no GRAer e em outras forças policiais, traremos pesquisas mercadológicas atualizadas que mostram os valores para compras de outras máquinas, planilhas de custos para manutenção destas máquinas e o custo despendido hoje para se atender com apenas dois helicópteros todo o território do Estado.

⁴ <http://www.pilotopolicial.com.br/patrulhamento-aereo-inibe-praticas-criminosas/>

2 METODOLOGIA

O presente trabalho foi elaborado através de pesquisa bibliográfica, sendo um método racional e sistêmico que tem por finalidade proporcionar respostas aos problemas elencados.

Dessa forma, para desenvolvimento do estudo utilizaremos a pesquisa quantitativa, pois ela traduz em números as opiniões, as informações, dados coletados no GRAer, tudo no intuito de serem classificadas e analisadas, utilizando técnicas de estatística.

Essa pesquisa será feita utilizando dados colhidos através de questionários respondidos por policiais pilotos de outros grupamentos aéreos de Estado em nosso país, através de dados estatísticos colhidos na seção operacional do GRAer e através de pesquisa mercadológica dos helicópteros usados nestas missões.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste momento demonstraremos através de tabelas um comparativo com outras realidades de Aviação de Estado, o custo com operações realizadas na região metropolitana e com operações realizadas no interior, a logística para esse atendimento e, mostraremos ainda, como seria com o aumento da frota de helicópteros do GRAer.

O pesquisador realizou questionário em busca de informações com outras unidades de Serviço Aéreo Estadual pelo país e, obteve resposta de 6 (seis) unidades (Questionários em apenso e em anexo).

A pesquisa procurou evidenciar que o Grupamento Aéreo, seja ele de serviço e atendimento Policial ou de Resgate, ou ainda, cumulados em situações em que são realizados por unidades aéreas unificadas, realiza um serviço mais eficiente, menos oneroso e com mais qualidade, quando o grupamento aéreo tem mais de uma aeronave e tem uma distribuição destas em pontos estratégicos do Estado, em bases avançadas.

O Grupo de Radiopatrulha Aérea da Polícia Militar do Estado de São Paulo - GRPAe possui atualmente a maior frota de aeronaves de atendimento de serviço aéreo Estadual do país, tendo 28 (vinte e oito) aeronaves. Este grupo possui bases

avançadas, distribuídas estrategicamente em todo território paulista, e, sem dúvida, atende toda sua demanda sem dificuldades e com a mesma eficiência e brevidade em que é atendida na capital.

No mesmo sentido, caminha o Grupamento Aéreo de Segurança Pública do Estado do Pará - GRAESP. Este grupamento não possui a mesma quantidade de aeronaves que o Estado de São Paulo, mas possui 09 (nove) aeronaves, possui bases avançadas distribuídas estrategicamente em busca de prestar um serviço de qualidade à população paraense.

Podemos perceber que o Distrito Federal tem muitas aeronaves, contudo possui grupamentos aéreos independentes, cada um com sua missão específica, forma de atuação e forma de gestão. Buscamos dados com a Unidade de Operação Aérea do DETRAN do DF, que possui apenas um helicóptero e não tem histórico de atendimento nos territórios, apenas no Distrito Federal.

Buscamos também informações no Grupamento de Aviação Operacional do Corpo de Bombeiros do DF – GAVOP. Este já está mais evoluído no mesmo sentido em que elucidamos nossa proposta, pois eles têm 06 (seis) aeronaves, possui bases avançadas distribuídas estrategicamente para melhor atender a sociedade do Distrito Federal. Pelo menos nas missões aéreas dos Bombeiros.

Temos ainda, no mesmo Estado, o Batalhão de Aviação Operacional da Polícia Militar do DF - BAVOP, que desempenha missões policiais. Este grupamento aéreo, apesar de possuir 03 (três) helicópteros, não possui bases avançadas. E, de acordo com as informações colhidas, não atendem missões em que a distância varie mais de 15 (quinze) minutos de voo de traslado. Então, apesar de voarem muito, não atendem missões policiais nas extremidades do Estado.

Nesse sentido, o Distrito Federal possui realidades diferentes nos seus grupamentos aéreos de Estado. Talvez, um grupamento aéreo unificado, com a mesma política desenvolvida pelo GAVOP, ou então, o aumento das frotas dos demais grupos e a busca de distribuição destas aeronaves em bases avançadas atenderia melhor aquela sociedade.

Trouxemos informações do Grupo de Operações Aéreas de Rondônia - GOA e podemos perceber que eles, apesar de terem 03 (três) aeronaves, possuem uma base central e, portanto, passam grande parte do tempo atendendo ocorrências no interior do Estado, ficando, dentro do período pesquisado, 50 (cinquenta) dias fora da região metropolitana.

Analisando dados da unidade de serviço aéreo que o pesquisador vivencia, no mesmo período proposto no questionário respondido pelas unidades elencadas, o GRAer possui apenas 02 (dois) helicópteros e uma base operacional central localizada na capital.

Figura 01: Falcão 01



Fonte: Autor desconhecido.

Figura 02: Falcão 02



Fonte: Autor desconhecido.

O GRAer, no período elucidado, ficou 103 (centro e três) dias atendendo ocorrências no interior do Estado, buscando atender demandas com eficiência. No entanto, estas, com certeza, não foram com a mesma brevidade que as atendidas na região metropolitana. E, temos que analisar ainda, que ao atendermos as missões do interior, desguarnecemos a região metropolitana, não tendo possibilidade de atendimento simultâneo, por causa da quantidade de aeronaves e toda logística envolvida.

Tabela 01: Dados dos grupamentos aéreos pesquisados, com informações de quantidade de aeronaves; se possui bases avançadas; quantidade de horas de voo; quantidade de dias afastadas da base central.

Unidade	Anv	Base	Hs voo	Hs voo fora	Dias fora
GRPAe – SP	28	Avançadas	SMD	NA	NA
DETRAN – DF	1	Central	660h	SMD	SMD
GAVOP – BM DF	6	Avançadas	1.806,1h	NA	NA
BAVOP – PMDF	3	Central	2.416,4	NA	NA
GRAESP – PA	9	Avançadas	4560,7	NA	NA
GOA – RO	3	Central	SMD	100	50
GRAer – PMGO	2	Central	410,6	228,2	133

Fonte: Questionários em anexo e informação da SOP GRAer. Autor, 2017.

O horário de atuação do GRAer, em relação aos voos, são horários diurnos, ou seja, que vão desde o nascer ao por do sol. Os voos noturnos só podem ocorrer em locais controlados pelo tráfego aéreo, locais com referência visual, não possibilitando o translado de uma cidade para outra no período noturno, fora de área controlada e sem condição de voo visual. E ainda, estes voos não surtem muito efeito neste período por toda dificuldade de visualização.

Deste modo, quando acontecem ocorrências de vulto no interior do Estado, durante a noite, temos que esperar a primeira hora do dia para decolarmos em apoio. Isso demanda mais tempo para darmos resposta às ocorrências.

Para elucidarmos a condição atual do GRAer, analisamos dados pesquisados no mesmo período da tabela anterior. Podemos verificar que o Falcão 01 ficou 67,78% (sessenta e sete vírgula setenta e oito por cento) de seus atendimentos na região metropolitana e 32,21% (trinta e dois vírgula vinte um por cento) no interior.

Enquanto o Falcão 02 atendeu 28,23% (vinte e oito vírgula vinte e três por cento) na região metropolitana e 71,77% (setenta e um vírgula setenta e sete por cento) no interior do Estado.

Nesse sentido, as demandas do GRAer, no referido período, somaram 44,42% (quarenta e quatro vírgula quarenta e dois por cento) na região metropolitana e 55,57% (cinquenta e cinco vírgula cinquenta e sete por cento) no interior.

Verificamos que foram voadas 410,6h (quatrocentos e dez vírgula seis horas) no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017. E destas, 228,2h (duzentos e vinte e oito vírgula duas horas) foram voadas em missões no interior do Estado. E para este atendimento, as aeronaves ficaram por 133 (cento e trinta e três) dias afastadas da metrópole, na busca de prestar um serviço de qualidade à população goiana. Contudo, desguarnecendo, nesse interim, a região metropolitana, onde a demanda é expressivamente maior.

Para realização dos atendimentos fora da região da base central, houve gastos médios de cerca de R\$ 45.474,30 (Quarenta e cinco mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e trinta centavos) com combustível de aviação. Fora os gastos com combustível de viatura, combustível de caminhão tanque de abastecimento das aeronaves, custos com hotéis para os policiais descansarem durante as operações e com alimentação destes. E ainda, o custo incalculável de desguarnecer a região metropolitana.

No período pesquisado, verificamos que as duas aeronaves, em períodos distintos, ficaram baixadas ou indisponíveis por volta de 06 (seis) meses cada uma para manutenção. Foram períodos longos, contudo, sempre procuramos fazer o revezamento das aeronaves para que quando uma estiver na manutenção a outra está em condições de voo.

Tabela 02: Dados de horas voadas pelo falcão 01 e 02, porcentagens de horas e gastos comparativos em demandas da região metropolitana e no interior do Estado.

Gastos com Falcão 01	Gastos com falcão 02	Total Geral
67,78% na região Metropolitana	28,23% na região Metropolitana	44,42% na região Metropolitana
32,21% em missões no Interior	71,77% em missões no Interior	55,57% em missões no Interior
190,6 horas totais	220 horas totais	410,6 horas totais
61,4 horas em missões no Interior	157,9 horas em missões no Interior	228,2 horas em missões no Interior
R\$ 9.946,80 gastos em média com combustível em missões no Interior	R\$ 35.527,50 gastos em média com combustível em missões no Interior	R\$ 45.474,30 gastos em média com combustível em missões no Interior
30 dias no Interior	103 dias no Interior	133 dias no interior
6 meses baixada	6 meses baixada	1 ano de baixa.
Período analisado: Janeiro/16 a agosto/17.		

Fonte: informações da SOP GRAer. Autor, 2017.

Sendo assim, na busca de solucionar a problemática atual, foi realizada pesquisa mercadológica com base em aeronaves usadas, no modelo mais utilizado e mais adequado para o serviço policial, em três anos de fabricação diferentes.

Podemos perceber que o custo médio da compra de uma aeronave seria de R\$ 6.383.333,33 (seis milhões trezentos e oitenta e três mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos). Então teríamos um custo de cerca de R\$ 12.766.666,66 (doze milhões, setecentos e sessenta e seis mil, seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos) para aumentarmos nossa frota em pelos menos duas aeronaves e para podermos alocar em locais estratégicos, bases avançadas, sendo uma no norte e outra na região Sudoeste. Cobrindo assim, todo Estado de Goiás com a mesma eficiência e brevidade do serviço prestado na região metropolitana.

Tabela 03: Pesquisa mercadológica para compra de aeronaves.

Anv	Valor
ASB350 B2/2010	R\$ 5.500.000,00
ASB350 B2/2011	R\$ 7.150.000,00
ASB350 B2E/2012	R\$ 6.500.000,00
Valor Médio	6.383.333,33

Fonte: Pesquisa mercadológica: Gualter Helicópteros. Autor, 2017.

Mostramos na tabela acima os custos para compra de aeronaves considerando a cotação do dólar do dia 19/11/2017 (U\$ 1,00 – R\$ 3,25). Contudo, estamos cientes que além dos custos com a compra desses helicópteros, temos que analisar os custos com a manutenção destes.

Para tanto, pesquisamos os custos com manutenção, compra de peças e combustível gastos com as duas aeronaves existentes no GRAer, no período dos contratos vigentes entre maio/2016 a maio/2017.

Podemos analisar que houve um gasto de R\$ 1.022,045, 06 (um milhão, vinte e dois mil e quarenta e cinco reais e seis centavos) com a manutenção e compras de peças para o Falcão 01. Devemos salientar que esta aeronave é de 1981, por tanto, tem 36 anos e por isso o gasto elevado.

Figura 03: Falcão 01 (Foto antiga)



Fonte: Autor desconhecido.

Figura 04: Falcão 02 (Foto antiga)



Fonte: Autor desconhecido.

De outro lado o Falcão 02, que apesar de ser uma aeronave mais cara, contudo mais nova, tendo ano de fabricação 2010, gastou com manutenção e compra de peças apenas R\$ 492.836,05 (Quatrocentos e noventa e dois mil, oitocentos e trinta e seis reais e cinco centavos).

Tivemos, em relação aos gastos com manutenção, compra de peças e combustível aeronáutico para as duas aeronaves, cerca de R\$ 1.832.930,09 (um milhão oitocentos e trinta e dois mil novecentos e trinta reais e nove centavos).

Podemos analisar que se as duas aeronaves fossem do mesmo ano, teríamos um custo médio de um milhão e trezentos mil para os referidos gastos, ou seja, cerca de quinhentos mil reais a menos.

Tabela 04: Dados com custos de manutenção; compra de peças; combustível aeronáutico.

Falcão 01	Falcão 02	Total
Manutenção: R\$ 359.999,40	Manutenção: R\$ 290.420,62	R\$ 650.420,02
Peças: R\$ 662.045,66	Peças: R\$ 202.415,43	R\$ 864.461,09
Total: R\$ 1.022.045,06	Total: R\$ 492.836,05	R\$ 1.514.881,111
<u>Combustível: R\$ 318.048,98</u>		Total Geral: R\$ 1.832.930,09

Fonte: informações da Seção de Controle Aeronáutico, Licitações e Contratos do GRAer. Autor, 2017.

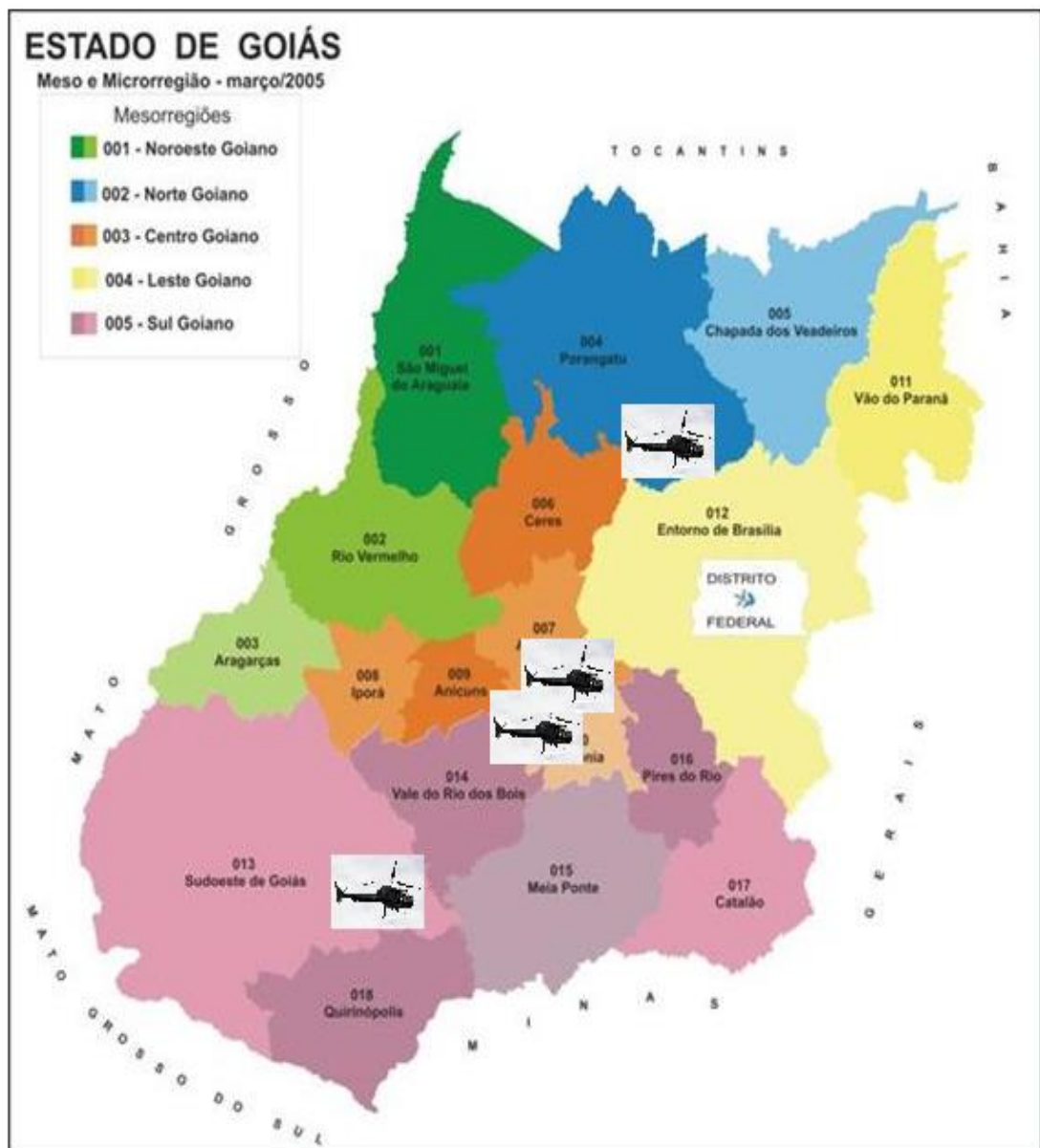
Deste modo, podemos concluir que para comprarmos mais dois helicópteros para o GRAer teríamos um custo de R\$ 12.766.666,66 (doze milhões setecentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos). E, para manutenção das quatro aeronaves R\$ 2.600.000,00 (Dois milhões e seiscentos mil), em média, por ano.

Para implantação das bases avançadas, não teríamos muitos gastos, haja vista a parceria com a comunidade local, prefeitura e órgãos que anseiam ter uma equipe de atendimento aero policial em sua proximidade. Ficando, nossos custos com a compra de aeronaves, custos com manutenção, compras de peças e combustível.

Tendo a distribuição de quatro aeronaves no Estado, poderemos ter duas na capital, uma no norte do Estado e uma na região Sudoeste. Nesse sentido, quando uma aeronave precisar entrar em manutenção, ela será substituída por uma da capital. Deste modo, sempre estaremos com três aeronaves em condições de voo

coabrindo todo Estado. E, quando tivermos ocorrências noturnas, se não forem em áreas controladas para deslocamento de helicóptero, pelo menos teremos aeronaves melhor distribuídas estrategicamente no Estado para um atendimento mais breve na primeira hora do dia.

Figura 05: Mapa do Estado de Goiás com a distribuição de 04 Helicópteros, 03 bases Operacionais, sendo 02 na região.



Fonte: www.google.com.br e montagem pelo Autor, 2017.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do aumento da frota de helicópteros do Grupo de Radiopatrulha Aérea – GRAer, da Polícia Militar do Estado de Goiás, tem como escopo o melhor atendimento e cumprimento das demandas solicitadas a este seguimento policial em todo o território goiano com a mesma excelência do que é feito na região metropolitana.

Atualmente o grupo têm apenas dois helicópteros e atende com muita eficiência e eficácia as demandas da região metropolitana. Contudo, as demandas surgidas no interior do Estado, principalmente nas extremidades são atendidas, muitas vezes com eficiência, mas com menos brevidade, pois precisa de planejamento, tempo e logística.

Muitas ocorrências foram atendidas no interior do Estado e ainda serão. Contudo, para o atendimento destas movimenta-se uma grande logística, e, quando se presta este atendimento, desguarnecemos a região metropolitana que têm uma demanda muito grande no tocante ao uso do helicóptero.

Deste modo, as demandas longínquas são filtradas para o melhor atendimento. Diferente das existentes na região metropolitana, pois nestas o filtro é bem menos rigoroso e o atendimento é muito mais rápido e eficiente.

Se tivéssemos bases avançadas com aeronaves estrategicamente distribuídas, estas ocorrências seriam atendidas com mais brevidade e com mais eficiência e eficácia.

Em certa época, o GRAer utilizou helicópteros locados. Na ocasião criaram-se bases avançadas no interior do Estado. Isso possibilitou o atendimento em todo o território estadual da mesma forma que se faz na região metropolitana.

Nesse sentido, temos que aumentar a frota de helicópteros do GRAer, contudo, para que não ocorra, como no passado, onde haviam aeronaves locadas e com o posterior encerramento do contrato de locação houve a devolução destas, devemos comprar mais aeronaves e incorporar ao patrimônio do Estado.

Figura 06: Helicóptero locado – Robson 44.



Fonte: Autor desconhecido.

Verificamos neste artigo os custos desta aquisição e o custo para a manutenção destas máquinas. E, percebemos que, de forma geral, estes custos são baixos. Haja vista que para comprarmos mais dois helicópteros para o GRAer, teríamos um custo de R\$ 12.766.666,66 (doze milhões setecentos e sessenta e seis mil seiscentos e sessenta e seis reais e sessenta e seis centavos). E, para manutenção das quatro aeronaves R\$ 2.600.000,00 (Dois milhões e seiscentos mil), em média, por ano.

Podemos comparar com os custos para construção de uma ponte, que chegam a gastar cerca de vinte milhões. É perceptível a importância da construção de uma ponte para uma comunidade local. Contudo, denotamos fundamental importância na aquisição destas aeronaves para toda a sociedade goiana.

Podemos expandir a eficiência e eficácia do atendimento de ocorrências utilizando helicópteros com o aumento da frota existente e consequente aumento do efetivo e distribuição estratégica destas aeronaves no território goiano. Com isso aumentaremos a qualidade do serviço prestado pela Polícia Militar do Estado de Goiás e traremos mais segurança ou sensação de segurança ao cidadão goiano.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.

Helibrás. **Manual de Instrução para Mecânico THM AS 350 B, BA, B2**. A Eurocopter Company, 2006.

Agusta. **Manual do Koala A119 / AW119 MKII (PWC PT6)**. Agusta Westland, 2007.

BRASIL, República Federativa do. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, Senado, 1998.

_____. Secretaria de Aviação Civil. Agência Nacional de Aviação Civil. **Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica 91**, 20 de março de 2003, Regras Gerais de Operação para Aeronaves civis.

_____. - Comando da Aeronáutica. **Instrução do Comando da Aeronáutica 100-12**, 10 de Novembro de 2016, Regras do Ar.

BENI, Eduardo A. Patrulhamento aéreo inibe práticas criminosas. 20 outubro de 2015. **Piloto Policial**. Disponível em: <http://www.pilotopolicial.com.br/patrulhamento-aereo-inibe-praticas-criminosas/>. Acesso em 12 jun. 2017.

Furlan, Nivaldo dos Santos. Patrulhamento aéreo preventivo inteligente como fator de diminuição da criminalidade. 02 de Janeiro de 2010. **Piloto Policial**. Disponível em: <https://www.pilotopolicial.com.br/patrulhamento-aereo-preventivo-inteligente-como-fator-de-diminuicao-da-criminalidade/>. Acesso em 30 out. 2017.

Wikipédia, enciclopédia livre. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Helicópero>. Acesso em 28/11/2017.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA-CEGESP

Prezados Senhores, Para a conclusão do Curso de Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública - CEGESP, curso de pós-graduação, será necessário a elaboração de um Trabalho de conclusão de curso em forma de artigo científico, portanto este questionário foi elaborado com a finalidade de colher dados para realização do trabalho, o qual terá a finalidade de estudar o aumento da frota de helicópteros do Grupo de Radiopatrulha Aérea – GRAer da Polícia Militar do Estado de Goiás, tudo isso visa gerar atendimento mais eficiente e eficaz em todo o território goiano. Desde já agradeço a atenção.

Paulo Henrique Ribeiro – CAP QOPM

Questionário

1. No seu Estado o serviço aéreo de Segurança Pública trabalha de que forma?

() Unificadas, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro Militar, trabalham subordinado a um só comando / chefia.

() Independente, cada Órgão integrante da Segurança Pública, tem a estrutura subordinada ao respectivo Chefe / Comandante.

() Outro modo de unificação. Ex. Polícia civil e Polícia Militar; Bombeiro Militar e Polícia Militar: Especificar _____

2. Qual a frota inicial e atual de aeronaves da sua unidade?

Inicial: _____ Atual: _____

3. Tendo mais de uma aeronave quantas ficam em pronto emprego?

Quantidade: _____

4. Qual a densidade demográfica de seu estado?

Quantidade: _____

5. Qual a extensão territorial do seu estado?

Quantidade: _____

6. O serviço aéreo atende ocorrências em todo Estado?

() Sim () Não

7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?

() Bases Avançadas () Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?

() No Grupamento Aéreo () Empresa Contratada

() Base () Empresa

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, panes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?

Quantidade: _____

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período, em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?

() Sim: números de dias _____ () Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?

() Sim () Expansão e melhor atendimento () Não.

12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?

Quantidade: _____

13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?

Quantidade: _____

14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?

Quantidade: _____

Dados do respondente

Nome: _____

Função: _____

Estado a que pertence: _____

Nome da Unidade Aérea: _____

ANEXOS

Questionário

1. No seu Estado o serviço aéreo de Segurança Pública trabalha de que forma?

() Unificadas, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro Militar, trabalham subordinado a um só comando / chefia.

(X) Independente, cada Órgão integrante da Segurança Pública, tem a estrutura subordinada ao respectivo Chefe / Comandante.

() Outro modo de unificação. Ex. Polícia civil e Polícia Militar; Bombeiro Militar e Polícia Militar: Especificar _____

2. Qual a frota inicial e atual de aeronaves da sua unidade?

Inicial: 2

Atual: 28

3. Tendo mais de uma aeronave quantas ficam em pronto emprego?

Quantidade: 12, sendo 3 na capital e uma em cada Base destacada.

4. Qual a densidade demográfica de seu estado?

Quantidade: 177,4 hab/km²

5. Qual a extensão territorial do seu estado?

Quantidade: 248.209 km²

6. O serviço aéreo atende ocorrências em todo Estado?

(X) Sim

() Não

7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?

(X) Bases Avançadas

() Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?

Em ambas, depende do grau da manutenção

(X) No Grupamento Aéreo

(X) Empresa Contratada

() Base

() Empresa

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, panes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?

Quantidade: _____

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período, em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?

() Sim: números de dias _____ (X) Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?

() Sim (X) Expansão e melhor atendimento () Não.

12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?

Quantidade: _____

13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?

Quantidade: _____

14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?

Quantidade: _____

Dados do respondente

Nome: Wagner Marinho Rodrigues Lemos

Função: 1º Ten PM Piloto

Estado a que pertence: São Paulo

Nome da Unidade Aérea: GRPAe

Questionário

1. No seu Estado o serviço aéreo de Segurança Pública trabalha de que forma?

() Unificadas, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro Militar, trabalham subordinado a um só comando / chefia.

(x) Independente, cada Órgão integrante da Segurança Pública, tem a estrutura subordinada ao respectivo Chefe / Comandante.

() Outro modo de unificação. Ex. Polícia civil e Polícia Militar; Bombeiro Militar e Polícia Militar: Especificar _____

2. Qual a frota inicial e atual de aeronaves da sua unidade?

Inicial: ___1___

Atual: ___1___

3. Tendo mais de uma aeronave quantas ficam em pronto emprego?

Quantidade: _____

4. Qual a densidade demográfica de seu estado?

Quantidade: _____410,8 hab./km²_____

5. Qual a extensão territorial do seu estado?

Quantidade: _____5 779,999 km²_____

6. O serviço aéreo atende ocorrências em todo Estado?

(x) Sim

() Não

7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?

() Bases Avançadas

(x) Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?

- () No Grupamento Aéreo () Empresa Contratada
 () Base () Empresa
 (x) A base é na empresa contratada

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, panes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?

Quantidade: _____20 dias_____

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período, em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?

- () Sim: números de dias _____ () Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?

- () Sim () Expansão e melhor atendimento (x) Não.

12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?

Quantidade: _____660_____

13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?

Quantidade: _____

14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?

Quantidade: _____

Dados do respondente

Nome: Bruno Mota Avelar Almeida

Função: Copiloto

Estado a que pertence: DF

Nome da Unidade Aérea: Unidade de Operação Aérea – DETRAN DF

Questionário

1. No seu Estado o serviço aéreo de Segurança Pública trabalha de que forma?

(X) Unificadas, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro Militar, trabalham subordinado a um só comando / chefia.

() Independente, cada Órgão integrante da Segurança Pública, tem a estrutura subordinada ao respectivo Chefe / Comandante.

() Outro modo de unificação. Ex. Polícia civil e Polícia Militar; Bombeiro Militar e Polícia Militar: Especificar_____

2. Qual a frota inicial e atual de aeronaves da sua unidade?

Inicial: ____2__

Atual: ____9__

3. Tendo mais de uma aeronave quantas ficam em pronto emprego?

Quantidade: ____5__

4. Qual a densidade demográfica de seu estado?

Quantidade: ____6,7 hab/ km__

5. Qual a extensão territorial do seu estado?

Quantidade: __1.247.954,666 km__

6. O serviço aéreo atende ocorrências em todo Estado?

(X) Sim

() Não

7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?

(X) Bases Avançadas

() Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?

- () No Grupamento Aéreo (X) Empresa Contratada
 (X) Base () Empresa

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, panes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?

Quantidade: _(9 aeronaves)_____

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período, em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?

- () Sim: números de dias _____ (X) Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?

- (X) Sim (X) Expansão e melhor atendimento () Não.

12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?

Quantidade: 2634.4 FH(4 helicópteros AS 350B2), 512.0 FH(01 EC 145), 1367,6 FH(02 aviões caravana) e 46,7 FH(01 avião king Air C90-A)_____

13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?

Quantidade: (três bases: Belém, Marabá, Santarem)

14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?

Quantidade: _897,1 FH com AS350B2, 230.0_com EC 145, _834,2 com aviões caravana, 40,3 FH com avião king Air C90-A

Dados do respondente

7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?
() Bases Avançadas (X) Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?

() No Grupamento Aéreo (X) Empresa Contratada

() Base () Empresa

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, panes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?

Quantidade: não posso precisar. mas até agosto de 2017 tivemos cerca 40% do tempo indisponível por problemas com contratação de empresa fornecedora de combustível.

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período, em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?

(X) Sim: números de dias 30% dos dias

() Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?

() Sim () Expansão e melhor atendimento (X) Não.

12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?

Quantidade: 320 horas (helicóptero ainda não opera)

13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?

Quantidade: 100 horas

14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?

Quantidade: cerca de 50 dias

Dados do respondente

Nome: Tadeu Sanchez Pinheiro Cap BM

Função: Copiloto

Estado a que pertence: Rondônia

Nome da Unidade Aérea: GOA

Questionário

1. No seu Estado o serviço aéreo de Segurança Pública trabalha de que forma?

Unificadas, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro Militar, trabalham subordinado a um só comando / chefia.

Independente, cada Órgão integrante da Segurança Pública, tem a estrutura subordinada ao respectivo Chefe / Comandante.

Outro modo de unificação. Ex. Polícia civil e Polícia Militar; Bombeiro Militar e Polícia Militar: Especificar _____

2. Qual a frota inicial e atual de aeronaves da sua unidade?

Inicial: 1 hel. em 1998

Atual: 3 hel. + 5 av. em 2017

3. Tendo mais de uma aeronave quantas ficam em pronto emprego?

Quantidade: 1 hel. + 1 av.

4. Qual a densidade demográfica de seu estado?

Quantidade: 3,36 habitantes por quilômetro quadrado.

5. Qual a extensão territorial do seu estado?

Quantidade: 903.357 km²

6. O serviço aéreo atende ocorrências em todo Estado?

Sim

Não

7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?

Bases Avançadas

Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?

No Grupamento Aéreo

Empresa Contratada

Base

Empresa

Obs: Realizamos manutenção até 150 h/v com estrutura própria da unidade.

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, panes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?

Quantidade: Temos 3 helicópteros. Interrupção do serviço em janeiro d 2017.

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período, em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?

(X) Sim: 20 dias em 2017 () Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?

(X) Sim (X) Expansão e melhor atendimento () Não.

12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?

Quantidade:

- a) 599.1 h/v/hel e 713.2 h/v/av em 2016
- b) 591.3 h/v/hel e 680.3 h/v/av até out/2017

13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?

Quantidade: aproximadamente 150 h/v/hel para atender 37 missões, até out/2017, em outras regiões do Estado.

14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?

Quantidade: 148 dias em 2016 e 152 dias até 2017, em missões de helicóptero.

Obs: Praticamente todas as horas de voo de avião são em missões com deslocamento da base outras localidades.

Obs.2: Quando do deslocamento de um helicóptero para o interior do Estado, em missão planejada ou de urgência, é rotina ser colocado outro helicóptero de serviço para atender a baixada Cuiabana.

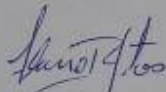
Dados do respondente

Nome: Flavio **Ramalho** dos Santos – Ten Cel PMMT

Função: Líder da Equipe de Supervisão Geral

Estado a que pertence: Mato Grosso

Nome da Unidade Aérea: Coordenadoria do Centro Integrado de Operações Aéreas da Secretária de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso.



Flavio Ramalho dos Santos - Ten Cel PM
RG PMMT 876.658
Foto ANAC n° 137041



Questionário

1. No seu Estado o serviço aéreo de Segurança Pública trabalha de que forma?
 Unificadas, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro Militar, trabalham subordinado a um só comando / chefia.
 Independente, cada Órgão integrante da Segurança Pública, tem a estrutura subordinada ao respectivo Chefe / Comandante.
 Outro modo de unificação. Ex. Polícia civil e Polícia Militar; Bombeiro Militar e Polícia Militar: Especificar _____

2. Qual a frota inicial e atual de aeronaves da sua unidade?
 Inicial: 01 AS 350 BA Atual: 03 AS 350 B2 / 01 R44 / 01 cesna C210T

3. Tendo mais de uma aeronave quantas ficam em pronto emprego?
 Quantidade: 02

4. Qual a densidade demográfica de seu estado? Quantidade: 525,86 hab/Km²

5. Qual a extensão territorial do seu estado? Quantidade: 5.802 Km²

6. O serviço aéreo atende ocorrências em todo Estado? (x) Sim () Não

7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?
 Bases Avançadas
 Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?
 No Grupamento Aéreo
 Empresa Contratada
 Base
 Empresa
 OBS: SOMOS OFICINA HOMOLOGADA PELA ANAC, MAS ALGUNS SERVIÇOS SÃO CONTRATADOS.

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, panes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?
 Quantidade: ZERO

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período, em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?
 Sim: números de dias _____
 Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?
 Sim
 Expansão e melhor atendimento
 Não.
12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?
 Quantidade: 2.416,4 h/v
13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?
 Quantidade: SÓ NO DF, 15 MIN ATÉ O PONTO MAIS DISTANTE
14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?
 Quantidade: 21 DIAS

Dados do respondente

Nome: MAJ QOPM DEROCI BARBOSA XIMENDES JÚNIOR
 Função: COMANDANTE DO 1º BATALHÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL DA PMDF Estado a que pertence: DISTRITO FEDERAL
 Nome da Unidade Aérea: 1º BATALHÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL DA PMDF

Questionário

1. No seu Estado o serviço aéreo de Segurança Pública trabalha de que forma?
 Unificadas, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro Militar, trabalham subordinado a um só comando / chefia.
 Independente, cada Órgão integrante da Segurança Pública, tem a estrutura subordinada ao respectivo Chefe / Comandante.
 Outro modo de unificação. Ex. Polícia civil e Polícia Militar; Bombeiro Militar e Polícia Militar: Especificar _____
2. Qual a frota inicial e atual de aeronaves da sua unidade?
 Inicial: 02 Atual: 05
3. Tendo mais de uma aeronave quantas ficam em pronto emprego?
 Quantidade: 04
4. Qual a densidade demográfica de seu estado?
 Quantidade: 112,3 Habitantes por Km²
5. Qual a extensão territorial do seu estado?
 Quantidade: 27768 Km²
6. O serviço aéreo atende ocorrências em todo Estado?
 Sim Não
7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?

(X) Bases Avançadas () Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?

(X) No Grupamento Aéreo (até 100h) () Empresa

Contratada () Base () Empresa

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, panes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?

Quantidade: 150 dias

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período,

em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?

() Sim: números de dias _____ (X) Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?

(X) Sim (X) Expansão e melhor atendimento () Não.

12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?

Quantidade: aproximadamente 3000 horas

13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?

Quantidade: _____

14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?

Quantidade: _____

Dados do respondente

Nome: Felipe Broad Rizzo Dórea

Função: Cap BM, Responsável pela aeronave de Resgate Aeromédica.

Estado a que pertence: Alagoas

Nome da Unidade Aérea: CAESP/AL

Questionário

1. No seu Estado o serviço aéreo de Segurança Pública trabalha de que forma?

() Unificadas, Polícia Civil, Polícia Militar e Bombeiro Militar, trabalham subordinado a um só comando / chefia.

Independente, cada Órgão integrante da Segurança Pública, tem a estrutura subordinada ao respectivo Chefe / Comandante.

() Outro modo de unificação. Ex. Polícia civil e Polícia Militar; Bombeiro Militar e Polícia Militar. Especificar _____

2. Qual a frota inicial e atual de aeronaves da sua unidade?

Inicial: 1

Atual: 6

3. Tendo mais de uma aeronave quantas ficam em pronto emprego?

Quantidade: 2

4. Qual a densidade demográfica de seu estado?

Quantidade: 525,86 HAB/Km²

5. Qual a extensão territorial do seu estado?

Quantidade: 5.779,999 Km²

6. O serviço aéreo atende ocorrências em todo Estado?

Sim

() Não

7. Sua unidade aérea possui bases avançadas ou somente uma base central?

Bases Avançadas

() Base central

8. A manutenção das aeronaves é feita no grupamento aéreo ou por empresas contratadas? Se por empresa contratada, faz-se na própria base ou na sede da empresa?

() No Grupamento Aéreo

Empresa Contratada

Base†

Empresa

DEPENDE DO TIPO DE MANUTENÇÃO

9. Em caso de apenas uma aeronave, quantos dias, devido à manutenção, partes ou outros motivos, houve indisponibilidade para atendimento de ocorrências no período de janeiro de 2016 a Agosto de 2017?

Quantidade: _____

10. Em caso de mais de uma aeronave, houve caso em que todas ficaram indisponíveis ao mesmo tempo (janeiro/2016 a Agosto/2017)? Se sim qual o período, em dias, durou a indisponibilidade das aeronaves?

() Sim: números de dias _____ Não

11. Houve um aumento da frota de helicópteros no decorrer dos anos? Se sim, isso possibilitou a expansão do serviço aéreo e o melhor atendimento de ocorrências?

Sim Expansão e melhor atendimento () Não.

12. Quantas horas voadas no período de janeiro de 2016 a outubro de 2017?

Quantidade: 1806,1 (1158,7 HELICOPTEROS e 647,4 AVIÕES)

13. Quantas horas foram utilizadas para deslocamento da Base central, caso seja somente uma base, para atendimento noutras regiões do Estado?

Quantidade: 0

14. Em caso de deslocamentos para atendimento em regiões fora da base, quantos dias ficaram fora no período de janeiro de 2016 a agosto de 2017?

Quantidade: 0

Dados do respondente

Nome: RENATO DE FREITAS MENDES - MAJ QO3M

Função: PILOTO HELICOPTERO / CHEFE SEQ VOO

Estado a que pertence: DISTRITO FEDERAL

Nome da Unidade Aérea: GAVOP